

TEATRO INFANTO-JUVENIL EM EXPANSÃO: MEMÓRIA, VIVÊNCIA E CONSOLIDAÇÃO DO CAMPO

Erickaline Bezerra de Lima¹

Melissa dos Santos Lopes²

Este trabalho apresenta um recorte de pesquisa de doutorado em andamento, cujo objeto é a análise do desenvolvimento do campo do teatro infanto-juvenil no Brasil, com foco nos eventos acadêmicos como espaços de formação, memória e produção de conhecimento. Neste recorte específico, observa-se a experiência dos estudantes da Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a partir de sua participação no Simpósio Nacional de Teatro Infanto-Juvenil da UFRN, realizado anualmente desde 2021. O objetivo é compreender de que maneira essa vivência coletiva contribui para a formação de futuros professores e para a construção de sentidos acerca do teatro com/para crianças e adolescentes. A pesquisa fundamenta-se na abordagem histórico-cultural, em especial no conceito de vivência (*perejivanie*), de Lev Vigotski (1989;1990), entendida como unidade que articula afeto e cognição na experiência socialmente mediada (TOASSA, SOUZA, 2006). Articula-se também ao conceito de campo, de Pierre Bourdieu (1990), permitindo compreender os eventos acadêmico-artísticos como espaços atravessados por disputas simbólicas, legitimações e possibilidade de emergência de novos referenciais. A metodologia qualitativa envolve análise de registros documentais produzidos nestes espaços acadêmicos, observações e relatos de participantes. Os resultados parciais indicam que o Simpósio tem se configurado como espaço formativo e político, ampliando referências para o campo e fortalecendo diálogos entre universidade, comunidade e práticas teatrais. Evidencia-se a relevância dos eventos acadêmico-artísticos como dispositivos de memória e consolidação do teatro infanto-juvenil. A pesquisa busca mapear iniciativas semelhantes no país, ampliando perspectivas históricas ainda ausentes dos registros tradicionais.

¹ Doutoranda do Programa Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

² Atriz, pesquisadora e Docente do curso de Teatro Licenciatura da UFRN e do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas (PPGArC).

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

TOASSA, G. SOUZA, M P R. As vivências: questões de tradução, sentidos e fontes, 2010.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.